

Medicina

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA

GUILHERME MENDES COSTA - Guilherme Mendes Costa - 2º período de Medicina, UFLA, voluntário PIVIC/UFLA.

STELA MÁRCIA PEREIRA DOURADO - Stela Márcia Pereira Dourado - Orientadora, Departamento de Ciências da Saúde, UFLA. - Orientador(a)

LUCIANA APARECIDA SILVA COSTA - Luciana Aparecida Silva Costa - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Ciências da Saúde, UFLA.

CLARA GALVÃO PRADO - Clara Gavião Prado - Pós graduanda do Departamento de Ciências da Saúde, UFLA.

GUILHERME HENRIQUE SILVA OLIVEIRA - Guilherme Henrique Silva Oliveira - 3º período de Medicina, UFLA, voluntário PIVIC/UFLA.

VIVIAN TIEMI OKAMURA - Vivian Tiemi Okamura - 3º período de Medicina, UFLA, voluntário PIVIC/UFLA.

Resumo

A análise das internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) foi estudada como indicador na década de 1990 nos Estados Unidos, Espanha e Canadá, com vistas a se definir um grupo de doenças, que mediante ao cuidado efetivo na Atenção Primária à Saúde (APS), diminuiria o risco das hospitalizações. O referido indicador serviria de base para ações de prevenção e manejo de condições crônicas, bem como para se avaliar e monitorar a APS, prever gastos, necessidades e definir prioridades em saúde. Este trabalho teve como objetivo identificar o perfil de ICSAP, bem como suas causas, no município de Nepomuceno, Minas Gerais, no período pandêmico, de janeiro de 2020 até junho de 2022. Trata-se de um estudo analítico, observacional e longitudinal, com o uso de dados secundários provenientes do Sistema de Regulação de Internações (SUS fácil) e das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), sendo excluídas internações hospitalares privadas, custeadas diretamente pelo paciente ou pelo sistema suplementar de saúde. Dentre os resultados encontrados durante o período analisado foram notificadas 2023 internações gerais, sendo 37,17% caracterizadas como ICSAP. Dentre as internações, ocorreu o predomínio de indivíduos do sexo feminino (56,18%) e de idosos acima de 60 anos (86,19%). Além disso, dentre as principais ICSAP estão insuficiência cardíaca (16,60%) e doença pulmonar obstrutiva crônica (12,61%), o tempo médio de permanência hospitalar foi de 4,42 dias. Apenas 5,44% dos casos de ICSAP evoluíram para óbito. Nesse escopo, houve uma redução dos atendimentos eletivos e dos protocolos de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS), o que, por sua vez, pode ter impactado o número de ICSAP e aumentado a demanda de internações. Essas condições estão se agrupando dentro de grupos sociais, de acordo com padrões de desigualdade e podem, por conseguinte, ter aumentado as pressões das ICSAP sobre o sistema de saúde já precário e sobrecarregado. Portanto, a identificação das ICSAP, no período investigado, e sua relação com intervenções no tempo servirá para se pressupor como estão o acesso, a cobertura, a qualidade, o desempenho da APS, bem como o impacto da pandemia neste cenário.

Palavras-Chave: Hospitalização, COVID-19, Atenção básica à saúde..

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/WI9WKq4dDL4>